

centro de políticas
específicas

Agenda da Diversidade

Novembro / 2013

TEMA: Programa de estágio e diversidades

 pensando as diferenças

Estágio no contexto das políticas específicas

O estágio é uma oportunidade para crescimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem e vivência prática de teorias e conceitos. A Lei n. 11.788 de 25 de Setembro de 2008 inovou neste sentido e vem colaborando para evitar que o período de estágio seja transformado em uma relação precarizada de trabalho, contratando pessoas sem assegurar direitos trabalhistas e previdenciários aos trabalhadores ou mesmo descumprindo pressupostos das diferentes profissões.

O programa de estágio deve ser elaborado e adequado às expectativas institucionais, ao perfil e às capacidades dos estagiários, nos diferentes níveis de ensino. Comumente associa-se a atividade de estágio no setor público somente às tarefas

administrativo-operacionais ou de atendimentos pontuais e paliativos.

A prática do estágio, no entanto, deve ser compreendida como um conjunto de atividades, procedimentos e processos de maneira assistida de modo a desenvolver o potencial do estudante e oferecer respostas que possam aprimorar o processo de organização do trabalho, das políticas e serviços prestados à população.

O estágio desenvolvido no âmbito do setor público possibilita ainda o convívio e a atuação no campo das políticas públicas de forma a contribuir para o reconhecimento e valorização da diversidade, bem como possibilita o enfrentamento do preconceito e da discriminação nos órgãos públicos.

para arquivar, centralize e lura.



Desenvolvimento do programa de estágio no âmbito do sistema prisional paulista

O programa de estágio no setor público apresenta algumas especificidades. No sistema penitenciário, por exemplo, o cenário requer maior preparação para pensar a sua complexidade e propor ações coerentes às características de atendimento das pessoas presas e seus familiares, em especial os grupos populacionais específicos.

Entre as iniciativas a serem desenvolvidas nas unidades prisionais os estagiários podem contribuir para a implantação de projetos e iniciativas em preparação à liberdade, focando nas futuras saídas temporárias e no cumprimento da pena. Estes encontros são oportunos para abordar de forma coletiva questões relativas ao preconceito e a discriminação, prestar orientações e informações em direitos e sobre os programas sociais.

Para isso, a supervisão assume um papel importante, tanto pelo professor quanto pelo profissional em campo, garantindo um ambiente favorável à reflexão crítica sobre a sua intervenção, a realização de reuniões de orientação e acompanhamento do plano de estágio definido de forma sistemática por meio de encontros, reuniões e relatórios de atividades ou outros registros, visando corrigir problemas ou situações referentes ao estágio.

Objetivando colaborar no processo de formação e reflexão dos estagiários recomenda-se o desenvolvimento de ações e discussões sobre a diversidade e os diferentes grupos populacionais em cumprimento de pena destinado aos estagiários e supervisores para levantar subsídios interpretativos sobre o consumo na sociedade atual e o seu impacto na segurança pública, a elevação das taxas de aprisionamento, e as perspectivas de reintegração penitenciária.



Agenda da Diversidade

Construindo uma estratégia de intervenção

Estágio no contexto das políticas específicas:

O estagiário no âmbito da administração pública além de aprender com a atividade prática também pode contribuir, e muito, para o crescimento da instituição e em contrapartida pensar e repensar nas suas escolhas profissionais. Nesta perspectiva, é interessante estabelecer uma relação entre os conteúdos abordados e discutidos em sala de aula à experiência da vivência profissional. Supervisores e estagiários podem desenvolver um trabalho em equipe direcionado na preparação desse estudante de forma a construir conhecimento ainda não experimentado anteriormente.

Proponha nas reuniões a elaboração de um documento prático de ações dos estagiários e dos supervisores no campo das políticas e das ações voltadas aos grupos populacionais específicos, do sistema prisional paulista, como uma estratégia de intercâmbio profissional e aprendizado conjunto, considerando:

- identificação de quais são as principais dificuldades encontradas pelos estagiários no que diz respeito a teoria e prática das atividades;
- facilitação das relações interpessoais entre os estagiários e os demais funcionários da instituição.
- promoção de reuniões periódicas com o estagiário e supervisor, tendo a finalidade de acompanhar o andamento do plano de estágio e possíveis ajustes quando necessário.

Cidadania Ativa



Filme: "O Estágio"
(Eua, 2013 Comédia, Colorido, 19'
Tradução livre de The Internship)
Billy e Nick são vendedores cujas
carreiras foram devastadas pela era
digital. Na tentativa de provar que não

estão obsoletos, contra todas as expectativas, eles conseguem um cobiçado estágio na Google, juntamente com um batalhão de pequenos gênios. No entanto, alcançar esta utopia é apenas metade do desafio. Agora eles têm de competir com a elite nacional de talentos da tecnologia para provarem que a carência é a principal fonte da reinvenção.

Tecendo a Rede

FUNDAP /SP

Telefone: 3066-5660

Site: www.fundap.sp.gov.br

No site é possível encontrar informações sobre oportunidades de vagas, palestras, legislação entre outros.

CIEE

{11} 3040-9800/ 3046-8211

Site: www.ciee.org.br

Nesta instituição o estagiário pode encontrar mais informações e realizar cursos para seu desenvolvimento profissional.

Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo – 9ª região

www.cress-sp.org.br

Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP

www.crepop.pol.org.br

Saiba mais!

ABEPSS. Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Rio de Janeiro, 2009;

BARBOSA, A. M. G. O estágio supervisionado como locus para a aquisição de competência profissional. São Carlos: UFSCAR, 2001 (Dissertação de Mestrado);

BURRIOLLA, M. A. O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1999;

FERREIRO PINTO, R M. Estágio e supervisão: um desafio teórico-prático do Serviço Social. São Paulo: PUC, 1997. (Programa de Estudos de Pós Graduação em Serviço Social – NEMESS, 3).

Marco Legal

Resolução CFESS 533, de 29 de setembro de 2008, regulamenta a Supervisão direta de estágio no serviço social.

Resolução CFESS 568, de 15 de março de 2010, regulamenta o procedimento de aplicação de multa prevista pelo parágrafo 4 do artigo 1º, pelo descumprimento das normas estabelecidas na Resolução CFESS nº 533/08, que regulamenta a Supervisão de estágio no âmbito do serviço social;

Resolução CFP Nº 018/2002, que estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação ao preconceito e à discriminação racial.

